Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: HANSENÍASE: EXPERIÊNCIA NAS AÇÕES EM SAÚDE COM MENORES DE 15 ANOS

Relatoria: Bruna Hevellyn Sousa Da Silva
Juan Filipe Freitas Silva
Autores: Marcela de Oliveira Feitosa
Francisca Jacinta Feitoza de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo bacilo Mycobacterium leprae, que possui evolução crônica. A doença tem cura e o tratamento é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde, com duração de 6 a 12 meses. O Brasil ocupa a 2ª posição do mundo entre os países que registram novos casos da doença e em 2022, diagnosticou 14.962 casos novos de hanseníase, sendo 645 em menores de 15 anos. Ademais, o estado do Maranhão ocupou a primeira posição em número de casos novos em menores de 15 anos, com 148 casos. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na realização das ações do Projeto de Extensão Educar para Cuidar. Método: Trata-se de um relato da experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a execução das ações de educação em saúde em uma escola pública de um município hiperendêmico do estado do Maranhão. As ações foram realizadas no primeiro semestre de 2024 e foram voltadas para menores de 15 anos. Parte das ações foram realizadas com o auxílio de um cenário e fantoches, onde foi encenada a história da personagem do material educativo, e a outra parte, direcionada aos pré-adolescentes, foram realizadas palestras com interação dos estudantes. Ao fim da explanação do assunto, foi distribuída uma revista em quadrinhos com o tema “Açucena em: Hanseníase tem cura”, onde conta a história da personagem Açucena, que possui Hanseníase. Ao término da ação, os alunos responderam aos jogos educativos em anexo da revista. Resultados: As ações educativas foram realizadas em 12 turmas, sendo desde o 1º ao 9º ano do ensino fundamental. A quantidade de alunos que fizeram parte das atividades e a quantidade de material educativo que foi distribuído, totalizou em 566 cada um. Foi possível constatar uma significativa interação entre os estudantes da escola e os extensionistas do projeto, sendo demonstrado através das devolutivas durante as ações. Verificou-se ainda que os participantes mantiveram-se atentos durante as ações, participativos e aprenderam mais sobre a doença. Considerações finais: O projeto de extensão busca incentivar a promoção da saúde através da propagação de conhecimento, compartilhando informações necessárias acerca da Hanseníase. Além disso, as ações educativas podem gerar um impacto considerável na incidência de novos casos na comunidade, podendo evitar a evolução das formas graves das manifestações. Por fim, o elo entre a academia e a sociedade agregou de forma exitosa para ambas as partes.